

Hargreaves convence e é inocentado

Num clima ameno e descontraído, o ex-ministro Henrique Hargreaves depôs ontem na CPI do Orçamento e recebeu o atestado de idoneidade, o que reforça a possibilidade de ele retornar ao Governo. Hargreaves foi citado no depoimento de José Carlos Alves dos Santos, como conhecedor do esquema de corrupção na Comissão de Orçamento, e por isso foi obrigado a deixar a chefia da Casa Civil do Palácio do Planalto. Depois de dois meses de análise dos documentos, a CPI não encontrou provas contundentes que o envolvessem com a máfia do Orçamento.

Durante todo o depoimento, Hargreaves fez questão de se declarar um ignorante em matéria de orçamento. O ex-ministro garantiu que, depois que o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), assumiu a relatoria do Orçamento, no final de 1991, não o assessorou mais, e com José Carlos mantinha apenas um relacionamento de trabalho. A movimentação bancária de Hargreaves, nos últimos cinco anos, de US\$ 741 mil, foi considerada compatível com os seus vencimentos. Às 19h00 de ontem teve início o último depoimento, de um total de 54, e feito pelo deputado Mussa Denes (PFL/PI).